



O GOVERNO  
QUE RESPEITA  
TODAS AS  
MULHERES



▼ **Cartilha de  
enfrentamento  
à violência contra  
mulheres LBT+**



MINISTÉRIO DAS  
MULHERES

MINISTÉRIO DOS  
DIREITOS HUMANOS  
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

APOIO

 SERPRO

## **Ministério das Mulheres**

Secretaria Nacional de Enfrentamento  
à Violência contra Mulheres

## **Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania**

Secretaria Nacional dos Direitos das  
Pessoas LGBTQIA+

### **Ficha técnica**

Coordenação geral: **Gisele Federicce**

Projeto gráfico: **Lauriana Vinha**

Texto: **Malu Aquino e Dayana Brunetto**

Colaboração: **Simone C. Souza e**

**Katia C. M Azambuja**

Revisão de texto: **Eliane Barros**

### **Apoio**

Serpro

**Brasília/DF, 2023**



# Apresentação

Na retomada da democracia e do país para todas as pessoas, o compromisso do Governo Federal é com a união e reconstrução do Brasil.

Com o intuito de atuar para restabelecer, fortalecer e ampliar os direitos das mulheres e das pessoas LGBTQIA+, a Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, do Ministério das Mulheres, e a Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, apresentam para a sociedade brasileira este material informativo sobre o enfrentamento às diversas violências que recaem sobre as mulheres, principalmente LBT+.

É fundamental entender o posicionamento institucional do Governo Federal aqui expresso: falar de enfrentamento às violências de gênero é dizer do combate sistemático e cotidiano às desigualdades abissais na estrutura machista, racista, capacitista, LGBTfóbica e misógina do Brasil.

**Sigamos juntas, juntos e juntos  
na união e reconstrução  
do nosso país!**

**DENISE MOTTA DAU**

Secretária Nacional  
de Enfrentamento à  
Violência Contra Mulheres

**SYMMY LARRAT**

Secretária Nacional dos Direitos  
das Pessoas LGBTQIA+

**MINISTÉRIO DAS  
MULHERES**

**MINISTÉRIO DOS  
DIREITOS HUMANOS  
E DA CIDADANIA**

**GOVERNO FEDERAL**  
  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# O que fazer se for vítima de uma violência sexual?

O primeiro passo é procurar  
**atendimento nos serviços de saúde,  
preferencialmente em até 72h!**

Com o atendimento imediato, existe maior eficácia na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), Aids e também na anticoncepção de emergência.

## **IMPORTANTE:**

A **Lei do Minuto Seguinte** (Lei 12.845/2013) garante às vítimas de violência sexual atendimento emergencial, multidisciplinar e gratuito nos hospitais do SUS, sem ter que apresentar boletim de ocorrência ou qualquer outro documento que comprove o abuso.

**A LEI TAMBÉM GARANTE  
ATENDIMENTO E  
ACOMPANHAMENTO  
PSICOLÓGICO E SOCIAL.**



**FIQUE ATENTA:**

É direito também das vítimas, além do atendimento imediato, a opção pelo aborto legal em casos de gravidez resultante de estupro.

**E também não é preciso ter feito  
B.O. para acessar esse direito!**

# **DENUNCIE!**

**Em caso de violência sexual, ou  
qualquer tipo de agressão, o  
boletim de ocorrência pode ser  
feito em uma delegacia de polícia,  
preferencialmente nas delegacias  
especializadas no atendimento à  
mulher, ou procure uma Casa da  
Mulher Brasileira.**

**VIOLÊNCIA CONTRA  
MULHER NÃO É  
SÓ FÍSICA.**



# Conheça as formas de agressão que você deve denunciar:

- ▶ **FÍSICA:** qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher.  
Ex: bater, empurrar, chutar, puxar o cabelo, violentar.
- ▶ **PSICOLÓGICA:** qualquer conduta que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões.  
Ex: xingar, humilhar, ameaçar, perseguir, chantagear.
- ▶ **SEXUAL:** forçar a fazer sexo ou práticas sexuais que causam desconforto ou repulsa, negar-se a usar preservativo, impedir o uso de contraceptivos.
- ▶ **PATRIMONIAL:** retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos.
- ▶ **MORAL:** qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

# **ESTUPRO CORRETIVO**

É aquele praticado contra **lésbicas e mulheres bissexuais** com o intuito de controlar ou corrigir sua sexualidade ou comportamento sexual.

**A Lei nº 13.718 definiu o chamado estupro corretivo, que passou a integrar o texto do Código Penal brasileiro, como causa de aumento de pena para os crimes contra a liberdade sexual, dentre eles o estupro.**

A pena é aumentada de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços), se o crime é praticado para controlar o comportamento social ou sexual da vítima.

# **IMPORTUNAÇÃO SEXUAL É CRIME!**

## **LEI N° 13.718/2018**

Todo ato libidinoso praticado contra alguém sem o seu consentimento a fim de satisfazer desejo próprio ou de terceiro é crime. Exemplo: passar a mão nas partes íntimas, agarrar, beijar a força, masturbação pública etc.

**A importunação sexual difere do assédio sexual, que se baseia em uma relação de hierarquia e subordinação entre a vítima e o agressor.**

A pena é de 1 a 5 anos de reclusão, se o fato não constitui crime mais grave.

A **Lei 13.718/2018** também tipifica como crime a divulgação, por qualquer meio, de cenas de sexo, de nudez, estupro ou pornografia, sem o consentimento da vítima além da divulgação de cenas de estupro.

**SUA DENÚNCIA PODE  
SER SIGILOSA E SUA  
IDENTIDADE SERÁ  
PROTEGIDA.**



# **MULHERES LBT+, A LEI MARIA DA PENHA TAMBÉM É DE VOCÊS!**

Sim! Nossa principal legislação para o enfrentamento à violência doméstica e familiar também se aplica a relações lesboafetivas. Além disso, em agosto de 2022, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) também deve ser aplicada aos casos de violência doméstica ou familiar contra mulheres trans. Afinal...

**VIVER SEM VIOLÊNCIA  
É DIREITO DE TODAS  
AS MULHERES!**



# CANAIS DE ATENDIMENTO

## **LIGUE 180** **Central de Atendimento** **à Mulher**

Serviço público e gratuito do governo federal que orienta sobre os direitos das mulheres e sobre os serviços da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres em todo o Brasil, além de analisar e encaminhar denúncias para os órgãos competentes. **Funciona 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.**

Também é possível receber atendimento via chat no WhatsApp pelo **(61) 9610-0180** ou acessando o QR Code:



## **DISQUE 100**

### **Disque Direitos Humanos**

Serviço público e gratuito do governo federal que recebe, analisa e encaminha denúncias de violações de direitos humanos, com **funcionamento 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.**

## **DISQUE DST/AIDS**

Telefone: **0800 16 2550**

Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira, das 08h00 às 18h.

## **OUVIDORIA DO MINISTÉRIO DAS MULHERES**

[falabr.cgu.gov.br](http://falabr.cgu.gov.br)

[ouvidoria@mulheres.gov.br](mailto:ouvidoria@mulheres.gov.br)

**Envie uma carta gratuitamente:**

**CAIXA POSTAL 10802**

**Cep: 70.306-970**

**Brasília/DF**

# VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!



Comprometido com a  
equidade, a diversidade  
e a inclusão



MINISTÉRIO DAS  
MULHERES

MINISTÉRIO DOS  
DIREITOS HUMANOS  
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

APOIO

